



Ordem vai certificar CV dos engenheiros

INOVAÇÃO A Ordem dos Engenheiros-Região Norte (OERN) está a desenvolver um projeto inédito a nível mundial de certificação dos currículos (CV) dos engenheiros que vai "poupar problemas ao Governo" e "valorizar os profissionais". O investimento de meio milhão de euros tem financiamento do QREN e entra em fase experimental no início de 2016, para estar totalmente operacional no ano seguinte, envolvendo 44 mil engenheiros da região Norte e de três associações galegas.

O projeto Valorie consiste num sistema curricular de desenvolvimento profissional que atesta e regista as competências dos engenheiros, conforme os atos de engenharia em que cada um adquiriu experiência. Dessa forma, cada profissional terá um CV registado e certificado na Ordem, que simplificará as exigências dos concursos públicos. "Em obras públicas são pedidos os currículos técnicos dos

engenheiros e o que acontece é que as empresas ajustam os currículos à medida do que é pedido, criando uma falta de transparência que este novo CV irá contrariar", explicou Fernando de Almeida Santos, presidente da OERN. "Queremos que os decisores, o Governo e a opinião pública exijam o CV certificado, pois cria transparência e confiança pública", completou.

A iniciativa vai contribuir para a validação de um "Cartão europeu do engenheiro", capaz de estabelecer equivalências, desde a formação à experiência, entre profissionais de diferentes países. "É um primeiro passo para a exportação do conceito. Obviamente que, tendo de equiparar requisitos internacionais às competências portuguesas, este projeto também vai ser benéfico e privilegiar a mobilidade dos nossos engenheiros, numa perspectiva de internacionalização, mais positiva do que de emigração", adiantou Almeida Santos. **E.N.**